SISTEMA HEPÁTICO E COMO OS EXAMES ESPECÍFICOS AJUDAM NA IDENTIFICAÇÃO DE DISFUNÇÕES HEPÁTICAS[1]

Fernanda Wagner Boz[2], Larissa Fernanda Hintz PInheiro 2[3], Pietra Dresch Moia [4]

[1] Projeto de extensão realizado da matéria curricular de Bioquímica clínica.
[2] Estudante do curso de Farmácia
[3] Estudante do curso de Biomedicina
[4] Estudante do curso de Biomedicina

INTRODUÇÃO

O sistema hepático desempenha um papel crucial no metabolismo e na desintoxicação do corpo humano. O fígado, o maior órgão interno, composto por hepatócitos e células parenquimatosas, é dividido em lobos vascularizados (Russo et al., 2019). Além de armazenar nutrientes como glicogênio, vitaminas e minerais, o fígado metaboliza substâncias essenciais para as funções corporais. Também é responsável pela produção e secreção da bile, essencial para a digestão de gorduras no intestino, e atua como um filtro, removendo toxinas do corpo, incluindo medicamentos e substâncias químicas. A avaliação da saúde hepática utiliza principalmente exames de imagem como ultrassonografia, ressonância magnética e tomografia (Han et al., 2022), além de exames laboratoriais que medem enzimas como alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST), e também dosagem de albumina e protrombina.

Segundo a OMS, cerca de 1,4 milhões de mortes por ano são atribuídas a disfunções hepáticas, destacando as hepatites como a segunda doença infecciosa mais letal, tornando a saúde hepática uma questão de saúde pública (Santos et al., 2016). A detecção precoce e a avaliação através de exames laboratoriais são cruciais para o manejo das doenças hepáticas, que frequentemente começam com testes de função hepática para identificar inflamação ou dano hepático. ALT e AST são marcadores sensíveis à integridade dos hepatócitos, indicando lesão hepática quando elevados (Barbosa & Almeida, 2019). A relação AST/ALT pode oferecer informações adicionais, sendo uma razão superior a 2:1 sugestiva de hepatite alcoólica.

METODOLOGIA

A revisão bibliográfica foi conduzida utilizando bases de dados como PubMed e Google Scholar para artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram utilizadas palavras-chave relacionadas ao sistema hepático, doenças hepáticas, diagnóstico e tratamento. Foram excluídos estudos que não se relacionavam diretamente com essas áreas de interesse.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho destaca a importância dos exames laboratoriais na detecção precoce e no monitoramento das doenças hepáticas, especialmente através da dosagem de ALT e AST. Esses biomarcadores são cruciais para a avaliação inicial, determinação da extensão da lesão hepática e acompanhamento terapêutico. Além disso, exames de imagem desempenham um papel essencial no diagnóstico completo das condições hepáticas, reforçando a importância da abordagem multidisciplinar no cuidado do paciente hepático.